

	Estado de Mato Grosso Assembleia Legislativa	
Despacho	NP: fpashyxb SECRETARIA DE SERVIÇOS LEGISLATIVOS 07/02/2024 Indicação nº 46/2024 Protocolo nº 378/2024	
Autor: Dep. Janaina Riva		

INDICA A BANCADA FEDERAL, COM CÓPIA AO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA A NECESSIDADE DE REALIZAR REFORMA EMERGENCIAL NA UFMT - CAMPUS CUIABÁ-MT, DIANTE DOS AMBIENTES ESTAREM EM CONDIÇÕES INAPROPRIADAS PARA A PERMANÊNCIA DOS ALUNOS, PROFESSORES E SERVIDORES, COMO TAMBÉM O ZOOLOGICOS ESTÁ EM ESTADO DE ABANO, DEVENDO SER OBSERVADO O CUIDADO AOS ANIMAIS.

Com fulcro no Art. 160, II, do Regimento Interno desta Casa de Leis, após a manifestação favorável do Soberano Plenário, solicito o envio deste expediente indicatório às autoridades supracitadas, mostrando A NECESSIDADE DE REALIZAR REFORMA EMERGENCIAL NA UFMT – CAMPUS CUIABÁ-MT, DIANTE DOS AMBIENTES ESTAREM EM CONDIÇÕES INAPROPRIADAS PARA A PERMANÊNCIA DOS ALUNOS, PROFESSORES E SERVIDORES, COMO TAMBÉM O ZOOLOGICOS ESTÁ EM ESTADO DE ABANO, DEVENDO SER OBSERVADO O CUIDADO AOS ANIMAIS.

JUSTIFICATIVA

A presente proposição advém da solicitação de inúmeros acadêmicos e professores quanto a situação lamentável do Campus de Cuiabá da Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT, encaminho a Vossa Excelência reportagem acerca das condições inapropriadas da estrutura física do respectivo campus, confirmando que o referido ambiente está inadequado para a permanência de alunos, professores e servidores.

A reportagem do jornal A GAZETA, de 28 de janeiro de 2024, diz:



Estado de Mato Grosso
Assembleia Legislativa



“Campus da UFMT está ‘entregue às traças’

Bueiro a céu aberto, elevadores que não funcionam, paredes quebradas, rachaduras, mofo, infiltrações, banheiros sem porta e com sanitários estragados, água potável com gosto ruim e insegurança devidos aos crimes praticados no espaço acadêmico. Estão são apenas alguns dos pontos apontados por alunos, professores e usuários externos da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), campus Cuiabá, sobre diversos problemas estruturais e falta de manutenção da unidade de ensino, que afetam desde as guaritas, a maioria dos blocos e até o espaço do antigo zoológico.

Os problemas estruturais passam pela maioria dos espaços da universidade, como nas faculdades de Arquitetura, Engenharia e Tecnologia, de Medicina, Instituto de Educação, o Museu Rondon, o Parque Aquático, e no antigo zoológico, que está tomado pelo matagal, acumulando água insalubre escorrendo pela calçada.

O bloco do Instituto de Ciências Humanas e Sociais (ICHS) é um dos locais com mais reclamações. Os problemas vão desde os banheiros que sofrem de infiltrações, geralmente ficam alagados, e quando tem porta nas cabines, elas não têm trancas. “Além do problema dos banheiros, os alunos não conseguem nem tomar água, porque ela tem um gosto bem ruim. Eu já escutei a moça da limpeza falando que tinha até terra lá (dentro do bebedouro), então é uma coisa bem crítica. Os alunos têm que sair do bloco para ir em outro tomar água”, explica Ana Luisa Dias Almeida, do curso de Serviço Social.

Algo bem visível no ICHS também é a falta de iluminação. Mesmo de dia, o bloco fica parcialmente escuro, não há lâmpadas funcionando e, segundo os estudantes, o cenário é assustador durante a noite. “Mais para dentro do bloco é um breu total. É muito perigoso andar à noite”, comenta João Guilherme Patrocínio de Barros, estudante de História.

“Eu acho que todos os blocos aqui têm dificuldade com infraestrutura. Na primeira metade do ano a gente tem a temporada



de chuva. Então quando chove tem problema de alagamento em sala de aula, tem muita goteira. Na segunda metade do ano a temporada é de calor e o ar-condicionado não funciona. A gente não tem uma infraestrutura que deixe o ambiente mais agradável para os alunos ficarem”, desabafa Lucas Fernandes, aluno de História” (Fonte: <https://www.gazetadigital.com.br/editorias/cidades/campus-da-ufmt-est-entregue-s-traas/760417>)

Constata-se pela reportagem acima que desde banheiros, bebedouros – “água com terra”, salas de aula e até o Zoológico estão completamente abandonados, tornando-se desassistidos não só a comunidade acadêmica, mas também os animais que fazem parte do Zoológico existente na UFMT, Campus de Cuiabá-MT.

Vale ressaltar que deve ser averiguado se os recursos que deveriam ser enviados pelo Ministério da Educação e Cultura - MEC, bem como se a efetivação do respectivo empenho desses recursos pelo Ministério da Economia, para que assim ocorra a chegada a UFMT; ou ainda, se de fato estão chegando os recursos de forma adequada, como podemos somar para concretizar as reformar emergenciais; fundamento que de fato reduziria os impactos sofridos pela UFMT.

Destarte é impressionável o trabalho desta Bancada Federal de Mato Grosso no sentido de lutar pela melhoria da estrutura física do Campus da UFMT, em Cuiabá-MT, bem como prezar pela qualidade e bem estar de professores, alunos e servidores, como também dos animais que encontram-se no zoológico, com o intuito de iniciar imediata reforma da respectiva unidade educacional.

Em face do exposto e para que o objetivo pretendido possa ser alcançado, na forma aqui disposta, cumpre-me levar a presente matéria legislativa ao conhecimento e à elevada apreciação de meus distintos Pares, aos quais conclamo, nesta oportunidade, dispensarem a mesma o devido apoio para a sua regimental acolhida e merecida aprovação.



Estado de Mato Grosso
Assembleia Legislativa



Janaina Riva
Deputada Estadual